

A LINGÜÍSTICA COGNITIVA E UMA NOVA ABORDAGEM SOBRE OS MECANISMOS DE CONSTRUÇÃO DA LÍNGUA, LINGUAGEM E DA SIGNIFICAÇÃO HUMANA

Bruno Santo (UFG)

bruno.santo@discente.ufg.br

Conforme defendem Koch & Cunha-Lima (2004), os estudos sociocognitivos da linguagem privilegiam análises empíricas das atividades comunicativas efetivamente em uso. Isto porque não há como defender, para as especialistas nos estudos do texto, o estudo da língua de maneira descorporificada, como um mecanismo autônomo e inato que é supraindividual aos falantes e aos seus contextos socioculturais, sócio-históricos e psicoafetivos de interação. Sendo assim, sabendo que para Tomasello (1999) a cognição é uma estrutura humana perspectivada e a linguagem figurada faz parte dos instrumentos linguísticos e discursivos que constroem Marcuschi (2007), este minicurso visará a apresentar teórico e metodologicamente a importância da figuratividade neste processamento que se dá tanto em meio a conhecimentos compartilhados (Koch, 2004) quanto em saberes tecidos no aqui e agora da atividade linguística (Vereza, 2013). Nesse sentido, serão explorados mecanismos de estruturação da linguagem como metáforas e metonímias e a aquisição da linguagem sob a abordagem da Linguística Cognitiva. Com os construtos de cientistas da área tais quais Lakoff & Johnson (1980; 1999), Margarida Salomão (1999), Paula Lenz (1999), Zoltan Kövecses (2003; 2005), Cameron e Deignan, 2006; Semino (2008), Forceville (2009), Augusto Soares da Silva (2010), Lilian Ferrari (2011), Solange Vereza (2007; 2010; 2016), Avelar (2016), dentre outros.

Palavras-chave:

Abordagem cognitivista. Linguagem figurada. Mecanismos de construção.